

277

O NOVO PARADIGMA NO PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO INFORMAL NAS FAVELAS CARIOCAS: O CRESCIMENTO DAS REDES DE SOLIDARIEDADE COMO FATOR PREPONDERANTE DE ATRAÇÃO NO PERÍODO DE 2002 A 2006. *Paloma Mercedes**Leite Pessoa Carreño, Paloma Mercedes Carreño, Pedro Abramo (orient.) (UFRJ).*

A expansão populacional na cidade do Rio de Janeiro nas últimas décadas está, em grande parte, relacionada ao crescimento das áreas informais: as favelas. E, é neste cenário, que o fenômeno, as redes de solidariedade, toma destaque como fator de atração nas áreas informais, contrariando a lógica desse processo até então vigente, a proximidade do mercado de trabalho como fator primordial e único de atração. O Observatório Imobiliário e de Política do Solo – OIPSOLO/IPPUR/UFRJ, coordenado pelo professor Pedro Abramo vem pesquisando, entre outras coisas, essa afirmação. A pesquisa foi realizada em 2002 e repetida em 2006, em um universo de 15 favelas do Rio de Janeiro. E a partir de entrevistas e trabalho de campo o OIPSOLO criou um banco de dados, e deste foram retiradas questões a fim de demonstrar essa tendência. A partir do motivo que levou a pessoa a comprar ou alugar um imóvel naquela localidade e de como a informação do imóvel foi obtida. A fim de demonstrar a importância do parente/amigo como interlocutor e/ou motivo da mudança para aquela localidade. O que se pode observar é que a proximidade do mercado de trabalho vem perdendo sua importância e dando lugar as redes de solidariedade, pois estas garantem oportunidades de renda, e de outras atividades que são abertas pela própria rede estabelecida. Como empregos na própria comunidade, indicações a empregos já conhecidos, ou até mesmo atividades ligadas ao narcotráfico, as quais necessitam de pessoas de confiança. A pesquisa está em seu estágio inicial, logo o resultado que se tem sobre assunto é preliminar. Mas o que se pode perceber é uma ascendência e maior participação das redes de solidariedade no cotidiano das populações mais pobres do Rio de Janeiro, chegando até ser considerada por moradores como fator de valorização do solo informal.